Plano de Ação TEIP4 - 2024/2027

I - Identificação do/a AE/ENA

Código DGEEC

808923

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada

Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, Loulé

E-mail institucional

direcao@aejcabanita.edu.gov.pt

E-mail secundário

escolacabanita@agrupamentocabanita.edu.pt

Morada da escola sede

Rua Padre João Cabanita n.º 2, 8100-231 Loulé

Contacto telefónico da Escola sede

289412783

NUTS II

Algarve

DSR

Algarve

Autarquia

CM de Loulé

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

Frederico Ribeiro Escada

E-mail do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

f.escada@agrupamentocabanita.edu.pt

Contacto telefónico direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

964604730

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

Maria Helena Paula Pinto Domingos Guerreiro Mendes

E-mail do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

escolacabanita@agrupamentocabanita.edu.pt

Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

963325401

II - Pareceres e Compromissos

A. Parecer do Conselho Pedagógico

Parecer_CP_Cand_TEIP4_signed.pdf

B. Parecer do Conselho Geral

Parecer_CG_Cand_TEIP4_signed.pdf

C. Acordo de parceria com a Autarquia

CML_Acordo_Parceria_signed_compressed.pdf

D. Compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação.

A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA

III - Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da População Escolar

Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.

Educação Pré-Escolar
1.º Ciclo
2.º Ciclo
3.º Ciclo

Pré-Escolar

3 anos

85

4 anos

117

5 anos

195

6 anos

34

1.º Ciclo - Geral

1.º ano

225

2.º ano

214

3.º ano

221

4.º ano

184

1.º Ciclo - Outras situações

1.º ano

0

2.º ano

1

3.º ano

0

4.º ano

0

1.º Ciclo - Descrição das outras situações

Ensino Doméstico: uma criança

2.º Ciclo - Geral

5.º ano

172

6.º ano

217

2.º Ciclo - PCA

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - CEF

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - PIEF

5.º ano

0

6.º ano

1

2.º Ciclo - Outras situações

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - Descrição das outras situações

Turma PIEF mista (2.º e 3.º Ciclos)

3.º Ciclo - Geral

7.º ano

220

8.º ano

205

9.º ano

211

3.º Ciclo - PCA

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - CEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - PIEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

13

3.º Ciclo - Outras situações

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - Descrição das outras situações

Turma PIEF mista (2.º e 3.º Ciclos)

Se pretender, poderá anexar aqui outra informação complementar relevante para a caracterização da escola e da oferta educativa.

Proj_Int.pdf

III - População Escolar - Cálculos

Pré-escolar

431

1.º Ciclo

845

2.º Ciclo

390

3.º Ciclo

649

IV - Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

Identifique os principais problemas / áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta.

AIP1 - Sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP5 - Articulação interdisciplinar
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP9 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar
AIP11 - Indisciplina
AIP13 - Envolvimento da comunidade

V - Objetivos Gerais (OG)

Assinale os Objetivos Gerais do Plano de Ação.

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

VI - Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

MG1 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

2.5

Meta 2026/2027

2.4

MG1- 2.º Ciclo

Valor de Partida

2.5

Meta 2026/2027

2.4

MG1 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

5.5

Meta 2026/2027

5.4

MG2 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

90.0

Meta 2026/2027

90.5

MG2 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

80.0

Meta 2026/2027

84.5

MG2 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

62.0

Meta 2026/2027

66.5

MG3 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG3 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

0.2

Meta 2026/2027

0.2

MG3 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

0.3

Meta 2026/2027

0.3

MG4 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

95.0

Meta 2026/2027

95.5

MG4 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

93.0

Meta 2026/2027

93.5

MG4 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

83.0

Meta 2026/2027

83.5

MG5 - 3.º Ciclo - Português (91)

Valor de Partida

58.9

Meta 2026/2027

60.0

MG5 - 3.º Ciclo - Matemática (92)

Valor de Partida

38.8

Meta 2026/2027

40.0

MG6 - 3.º Ciclo - Português (91)

Valor de Partida

2.7

Meta 2026/2027

3.0

MG6 - 3.º Ciclo - Matemática (92)

Valor de Partida

2.2

Meta 2026/2027

2.5

MG7 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

0.4

Meta 2026/2027

0.4

MG7 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

6.1

Meta 2026/2027

6.1

MG7 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

9.0

Meta 2026/2027

9.0

MG8 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

1.5

Meta 2026/2027

1.4

MG8 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

2.7

Meta 2026/2027

2.6

MG8 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

6.9

Meta 2026/2027

6.8

MG9

Valor de Partida

71.0

Meta 2026/2027

72.0

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 1

A. Designação

Saber+ a Línguas

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP5 - Articulação interdisciplinar

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

F. Breve descrição da operacionalização da ação

1.1.1 Saber+ a Português:
Indicador: os alunos demonstram dificuldades na leitura e compreensão de enunciados, falta de hábitos de leitura e baixo nível literário (factos demonstrados pelos resultados da avaliação externa e interna) e número significativo de alunos que não têm o Português como língua materna.
Operacionalização:
. 2.º ano - Criação de Grupos ninho, constituindo uma turma, sem alunos fixos, que são selecionados pelo docente titular de turma entre os alunos das turmas que estão aquém nas aprendizagens relativamente ao grupo-turma. Para o critério inicial serão consideradas as classificações do ano transato (nível negativo). Nesse grupo são trabalhados os conteúdos, com recurso a metodologias e estratégias consideradas adequadas. A rotatividade será decidida em conselho de professores de ano, baseada na avaliação e no conhecimento dos alunos.
. 5.ºe 7º anos: Criação de Grupos Ninho, constituindo uma turma, sem alunos fixos (turma ninho), que integra pequenos grupos de alunos oriundos das três turmas com maior destaque dessas lacunas, com níveis de proficiência e características que permitam criar um ambiente de trabalho propício às aprendizagens, de forma individualizada. No final do trimestre os professores decidem sobre a rotatividade dos discentes. A reintegração na turma origem possibilita a frequência de outros. A turma ninho tem a mesma carga horária e funciona em simultâneo com as 3 turmas originais. É imprescindível o trabalho colaborativo entre os docentes implicados.
. 8.º e 9º anos - Criação de Turmas de Mentoria - Criação de duas turmas, sem alunos fixos, que a integram temporariamente mediante os critérios: critério do 1º período: alunos com nível inferior a três no ano transato; critério do 2º e 3º períodos: alunos com nível 2+ ou 3- no 1ºP. Os docentes decidem sobre a rotatividade dos alunos no final de cada período.
A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano
2.º ano

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

110 : 5

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0
Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;
Meta Específica 2 : Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes;
Meta Específica 3 : Melhorar as taxas de sucesso nas disciplinas de Português e Inglês.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG1 - Taxa de retenção

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 2

A. Designação

Saber+ a Línguas

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP5 - Articulação interdisciplinar

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

F. Breve descrição da operacionalização da ação

1.1.2 Saber+ a Língua Estrangeira (Inglês):
Indicador: Baixo nível linguístico dos alunos (particularmente do 8º e 9º anos) na língua inglesa - língua universal - na preparação de cidadãos para uma Sociedade cada vez mais multicultural, potenciado também a adesão ao Programa Erasmus+ por parte dos discentes.

Operacionalização:
. Desdobramento de turmas, procedendo da seguinte forma: O horário escolar destas turmas tem, num dos tempos semanais, coincidentes as disciplinas de Português e Inglês, por forma a viabilizar a partição da turma nesse tempo. Esta separação origina grupos mais pequenos, facilitadores da interação oral dos alunos, do reforço do apoio individualizado para uma intervenção mais focada nas necessidades de cada um, procurando ir ao encontro, sempre que possível, dos interesses, vivências, estilos e ritmos de aprendizagem. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

8.º ano
9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

300 : 4
330 : 4

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Terapeuta da fala : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Técnico de serviço social : 0
Animador sociocultural : 0
Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;
Meta Específica 2 : Melhorar a interação oral entre os alunos;
Meta Específica 3 : Melhorar as taxas de sucesso nas disciplinas de Português e Inglês em termos de qualidade, aumentando a taxa de alunos com positiva a Português e a Inglês.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 3

A. Designação

+Pedagogia

B. Eixo de intervenção

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador: Grupos/turma cada vez mais heterogéneos, multiculturais e inclusivos, em que é necessário adaptar metodologias às capacidades e à individualidade dos alunos. É fundamental atualizar as práticas de avaliação pedagógica, centrá-las efetivamente nos discentes, envolvendo-os nas tomadas de decisão, co-responsabilizando-os pelos resultados alcançados, o que simultaneamente permitirá melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino no Agrupamento.

Operacionalização:

O sucesso escolar dos alunos depende da diagnose realizada e consequente adequação das estratégias e recursos que sirvam de base para a ação do professor. Ainda que focados no aluno, é fundamental um forte investimento na atualização da formação dos docentes e no trabalho colaborativo entre eles. A ação de coobservação é uma estratégia facilitadora da reflexão, que permite a regulação da partilha e das boas práticas pedagógicas. Simultaneamente é facilitadora da articulação vertical e horizontal, que é formalizada junto dos alunos através da realização de atividades comuns que permitem articular aprendizagens entre ciclos (a mesma atividade adaptada aos diferentes ciclos de ensino). Esta articulação deve ser calendarizada no início do ano letivo, e deve contemplar: Divulgação e sensibilização dos docentes; Constituição dos pares pedagógicos; Formação dos docentes envolvidos na partilha; Definição do objeto de observação e metodologias a adotar; Coobservação e partilha de práticas pedagógicas; Balanço/ponto da situação; Registo das boas práticas pedagógicas por cada par; Divulgação das boas práticas letivas. A avaliação da ação deve basear-se no número de atividades implementadas em cada ciclo de ensino, no final de cada trimestre (mínimo uma).

G. Público-alvo

1.º ano
2.º ano
3.º ano
4.º ano
5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

100 : 100
110 : 100
120 : 100
200 : 100
220 : 100
230 : 100
240 : 100
250 : 100
260 : 100
290 : 100
300 : 100
320 : 100
330 : 100
350 : 100
400 : 100
420 : 100
500 : 100
510 : 100
520 : 100
530 : 100
550 : 100
600 : 100
620 : 100
910 : 100

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Educador social : 0
Terapeuta da fala : 0
Mediador : 0
Técnico de serviço social : 0
Animador sociocultural : 0
Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Reflexões sistemáticas e conjuntas sobre práticas educativas, nos diferentes ciclos;
Meta Específica 2 : Produção de tarefas sobre tarefas estruturantes dos currículos comuns aos três ciclos, adequando-os aos diferentes níveis de ensino;
Meta Específica 3 : Promoção da coobservação enquanto estratégia facilitadora da reflexão, regulação das práticas mais pedagógicas e partilha de boas práticas.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG3 - Taxa de desistência
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 4

A. Designação

+Disciplina

B. Eixo de intervenção

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP11 - Indisciplina
AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador:
. Necessidade dos alunos valorizarem a Escola, reconhecerem a sua importância na vida futura e combater a desmotivação sentida, por parte de alguns, que incita o absentismo.
Operacionalização:
. Cada vez mais o contexto escolar é fustigado com os problemas do foro pessoal/familiar e verifica-se que os alunos são cada vez menos capacitados para lidar com essas situações. A incapacidade de os resolver/ultrapassar origina comportamentos desadequados e baixo desempenho escolar. São necessários meios para auxiliar os alunos e respetivas famílias criando um Gabinete de Intervenção Social (GIS) cuja Equipa é constituída por um psicólogo, um educador social e um mediador. A intervenção do GIS contempla: atendimentos regulares aos alunos identificados como tendo problemas de assiduidade; articulações regulares com EE e DT dos alunos identificados, articulação e encaminhamento para a rede de recursos sociais existentes na comunidade, sensibilização dos EE para a importância da assiduidade dos seus educandos (limite/excesso/justificação de faltas), reforçando a importância da colaboração/comunicação entre escola-família com o recurso a materiais elaborados pela equipa do GIS; atendimentos regulares aos alunos identificados com problemas de indisciplina; resposta às ordens de saída de sala de aula; reforço e orientação junto dos EE, ou responsáveis pelos alunos, sobre o papel da família no processo educativo; acompanhamento e orientação dos alunos com problemas de indisciplina e insucesso ao nível de métodos e técnicas de estudo; articulação e encaminhamento de alunos para outras estruturas escolares. Esta ação é também um processo de inclusão escolar. A medida permite contribuir para o sucesso escolar de todos os elementos da CE, melhoria das relações entre todos, bem como a aceitação da diferença. A avaliação da ação deve basear-se na redução da taxa de absentismo e de ocorrências disciplinares definidas para o Agrupamento, no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

1.º ano
2.º ano
3.º ano
4.º ano
5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
310 : 0
320 : 0
330 : 0
340 : 0
350 : 0
400 : 0
410 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
540 : 0
550 : 0
560 : 0
600 : 0
610 : 0
620 : 0
910 : 0
920 : 0
930 : 0
Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 1
Educador social : 1
Terapeuta da fala : 0
Mediador : 1

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Reduzir o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares (e com medidas disciplinares);
Meta Específica 2 : Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, social e familiar;
Meta Específica 3 : Aumentar o grau de satisfação de alunos e professores no que respeita ao ambiente de aprendizagem.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG3 - Taxa de desistência
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 5

A. Designação

+Expressões e Cidadania

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP11 - Indisciplina
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador:
. Reforço na Cultura e na formação cívica dos alunos;

Operacionalização:
Criação de Projetos Culturais de Escola que permitam aos alunos:
. Proporcionar cultura e arte;
. Fomentar uma atitude cívica individual
. Relacionamento interpessoal;
. Relacionamento social e intercultural;
. Aprender a respeitar a experiência do outro, a ser mais recetivo à sua cultura, à sua interpretação do mundo, promovendo a partilha, a argumentação, o conhecimento de critérios de juízo de gosto e da sua evolução histórica.

Criação de uma cultura de escola assente em princípios de cidadania, área/disciplina transversal ao currículo. Os professores devem preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A avaliação da ação deve basear-se na melhoria das taxas de envolvimento da Comunidade Educativa e no grau de satisfação global relativamente ao clima da escola, definidas para o Agrupamento, no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

1.º ano
2.º ano
3.º ano
4.º ano
5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano
Educação Pré-Escolar

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

100 : 100
110 : 100
120 : 100
200 : 100
210 : 100
220 : 100
230 : 100
240 : 100
250 : 100
260 : 100
290 : 100
300 : 100
320 : 100
330 : 100
350 : 100
400 : 100
420 : 100
500 : 100
510 : 100
520 : 100
530 : 100
550 : 100
600 : 100
620 : 100
910 : 100

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Educador social : 0
Mediador : 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Prevenir o abandono e reduzir o absentismo dos alunos;
Meta Específica 2 : Diminuir o número de faltas injustificadas;
Meta Específica 3 : Promover o acompanhamento de situações de absentismo.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 6

A. Designação

+Parcerias

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicadores:
. Necessidades educativas, por parte dos alunos, nos domínios: sensorial, cognitivo, motor, comunicação, autonomia, mobilidade, interação;
. Desigualdade decorrente de baixos recursos económicos;
. Aumento do nº de crianças com dificuldades de comunicação verbal e atrasos ao nível da fala;
. Participação no ERASMUS em ações que envolvam alunos, docentes e não docentes.
Operacionalização:
A ação visa colmatar as dificuldades e limitações decorrentes das baixas condições socioeconómicas dos alunos, comprovadas pela elevada percentagem de alunos com ação social e migrantes.
É operacionalizada por 3 subações:
. Todos os ciclos: Ação de promoção e participação ativa dos elementos da CE, através de ações de sensibilização, com vista ao desenvolvimento de atitudes e competências que os ajudem a apoiar os seus educandos no seu percurso escolar/projeto de vida.
. PRÉ, 1º ciclo: Projeto de consciência fonológica no Pré-Escolar, Projeto conversas especiais com pais e Projeto de educação postural no 1º ciclo; Esta subação visa estabelecer estratégias de cooperação entre a Escola e a Família, de forma a intervir precocemente, para promover uma maior consciência fonológica nas crianças e, consequentemente, um melhor desempenho na aprendizagem da leitura e da escrita. É necessário um terapeuta da fala para dinamizar as sessões destinadas aos educadores e às famílias, que acompanhe todo o processo de operacionalização da mesma. Estas intervenções deverão ser feitas nos grupos-turma, em articulação com os educadores e professores.
. 1º, 2º e 3º ciclos: Participação no Programa ERASMUS, facultando aos participantes a oportunidade de contactar com outras realidades, novas experiências promotoras de crescimento profissional e pessoal que, por meios próprios, não seria possível.
A avaliação da ação deve basear-se na melhoria das taxas de participação dos EE e no grau de satisfação global relativamente ao clima de escola, definidas para o AE, no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

1.º ano
2.º ano
3.º ano
4.º ano
5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano
Educação Pré-Escolar

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
600 : 0
120 : 1
200 : 0
220 : 2
230 : 0
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
320 : 0
330 : 2
350 : 1
400 : 0
420 : 0
500 : 0
510 : 0
520 : 0
530 : 0
550 : 0
620 : 0
910 : 1
210 : 0
540 : 0
560 : 0
610 : 0
920 : 0

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Terapeuta da fala : 0
Outro (1) : 0

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Parceiros Sociais

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Melhorar a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 7

A. Designação

Saber+ a Ciências

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP1 - Sucesso escolar
AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador: melhorar as taxas de sucesso estabelecidas nas metas do AE.
Operacionalização:
2.º ano - Grupo ninho - Criação de Grupos Ninho para apoio à melhoria da aprendizagem da Matemática, com alunos provenientes das turmas do mesmo ano. É feita uma diagnose para aferir as dificuldades. Os Docentes definem estratégias a aplicar para as superar, e planificam o trabalho a desenvolver. Os docentes titular e do grupo ninho devem articular-se para o desenvolvimento das aprendizagens e construir instrumentos pedagógicos de monitorização para avaliar a eficácia das estratégias.
5º e 6º anos: Implementação da estratégia coadjuvação em sala de aula, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos: Esta ação visa reforçar as aprendizagens e tem por base a metodologia de coadjuvação na sala de aula em 1 dos 4 tempos da carga semanal da disciplina, preferencialmente no 2.º tempo de um bloco de 100 minutos, em todas as turmas.
7.º, 8.º, 9.º anos: Criação de Turmas de Mentoria, em caráter temporário, compostas por um mínimo de 8 e máximo de 10 alunos mediante critérios de seleção. O critério inicial é apresentar nível inferior a três no ano letivo anterior; Será necessário 1 tempo da componente letiva para cada um dos professores envolvidos na Mentoria e titulares de turma, destinado a realizar uma reunião semanal para planeamento, produção de materiais e avaliação do processo. Nela os docentes refletem/reformulam as práticas e os seus efeitos nos alunos, planificam e adequam estratégias e constroem/adaptam recursos. A ação visa o reforço do apoio individualizado para uma intervenção mais focada nas necessidades de cada aluno.
O trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

2.º ano
5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

100 : 0
110 : 0
120 : 0
200 : 0
210 : 0
220 : 0
230 : 7
240 : 0
250 : 0
260 : 0
290 : 0
300 : 0
320 : 0
330 : 0
350 : 0
400 : 0
420 : 0
500 : 5
510 : 0
520 : 0
530 : 0
550 : 0
600 : 0
620 : 0
910 : 0
310 : 0
340 : 0
410 : 0
540 : 0
560 : 0
610 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Terapeuta da fala : 0
Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Melhorar a taxa de sucesso em Matemática;
Meta Específica 2 : Apoiar, com mais eficácia, os alunos com dificuldades de aprendizagem.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 8

A. Designação

Saber+ a Ciências

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar
AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Práticas de avaliação das aprendizagens
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Indicador: melhorar as taxas de sucesso estabelecidas nas metas para o AE.

Operacionalização:

2º Ciclo: Implementação da estratégia coadjuvação em sala de aula, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos: Esta ação visa reforçar as aprendizagens, dos alunos e tem por base a metodologia de coadjuvação na sala de aula em 1 dos 4 tempos da carga semanal da disciplina, preferencialmente no 2.º tempo de um bloco de 100 minutos, em todas as turmas. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina no final de cada trimestre.

3º Ciclo: É implementado o desdobramento de turmas, procedendo da seguinte forma: O horário escolar destas turmas tem, num dos tempos semanais, coincidentes as disciplinas de CN e CQ, por forma a viabilizar a partição da turma nesse tempo. Esta separação origina grupos mais pequenos em que é viável o trabalho prático/laboratorial/experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares, numa abordagem disciplinar e interdisciplinar de conceitos, fatos, procedimentos, capacidades e competências, na sua transversalidade e especificidade disciplinar.
A Ação aplica-se em turmas com mais de 17 alunos do 3º ciclo. Este trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. A avaliação da ação deve basear-se nas metas de sucesso definidas para o ano/disciplina, no final de cada trimestre.

G. Público-alvo

5.º ano
6.º ano
7.º ano
8.º ano
9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos
H1. Número de Docentes

510 : 4
520 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 0
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 0
Outro (1) : 0
Outro (2) : 0

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Melhorar a taxa de sucesso nas Ciências Naturais e Físico-Química;
Meta Específica 2 : Apoiar, com mais eficácia, os alunos com dificuldades de aprendizagem.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Não

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 9

A. Designação

Para eliminar

Pretende adicionar uma nova ação?

Não

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 10

A. Designação

Para eliminar

Pretende adicionar uma nova ação?

Não

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 11

A. Designação

Para eliminar

Pretende adicionar uma nova ação?

Não

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 12

A. Designação

Para eliminar

VIII - Monitorização e Avaliação

Assinale o n.º de elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP.

Membro da direção : 2
Coordenador(a) do Plano de Ação : 1
Elemento de equipa de autoavaliação : 7
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção : 1
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino : 6
Coordenador(a) de Departamento : 7
Representante de Área Disciplinar : 28
Parceiro : 1
Outro(s) : 0

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

. Realização de questionários de satisfação aos alunos, docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais e encarregados de educação, no final do ano letivo;
. Recolha e tratamento trimestral de dados, utilizando a grelha de benchmarking;

. Tratamento de dados estatísticos que constam da base de dados que vai sendo atualizada;

. Relatório trimestral de Autoavaliação (com enquadramento legal a alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho onde pretende-se proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no PE, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento e da sua organização e gestão. É complementado com o ponto 4 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho);

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

As conclusões constam de um relatório que apresenta os resultados alcançados em cada período, compara-os com as metas que se pretendem atingir e com os resultados dos anos anteriores, mostra diferentes análises das estruturas intermédias de gestão, interpreta os resultados alcançados, monitoriza o Plano Anual de Atividades (PAA), deteta fragilidades e propõe recomendações para a melhoria contínua do desempenho do agrupamento.

Estratégias de divulgação e reflexão

É elaborado uma relatório crítico com o contributo de todos os elementos da CE (docentes, alunos, pais e trabalhadores). O documento final deve ser apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, após a reunião da Equipa de Autoavaliação que elabora a conclusão e uma reflexão sobre os resultados obtidos. O referido documento é divulgado na página do Agrupamento, para consulta dos diversos elementos da comunidade escolar.

Cronograma da monitorização/avaliação do PA

Cronograma_Teip_4.pdf

IX - Parcerias - Parceiro 1

Designação do parceiro

Câmara Municipal de Loulé

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 5
AEI 6
AEI 9

Tipo de colaboração

Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Partilha/cedência de recursos humanos

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 2

Designação do parceiro

Universidade de Évora

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 1
AEI 3
AEI 4
AEI 7
AEI 12

Tipo de colaboração

Colaboração técnica pontual
Gestão conjunta da iniciativa

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 3

Designação do parceiro

Clube Desportivo Campinense

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 3
AEI 4
AEI 11

Tipo de colaboração

Colaboração técnica pontual
Outra. Qual? (1): Sensibilização para a disciplina, com recurso ao desporto

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 4

Designação do parceiro

Programa Erasmus+

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 1
AEI 2
AEI 4
AEI 7
AEI 11
AEI 12

Tipo de colaboração

Outra. Qual? (1): Igualdade de Oportunidades
Outra. Qual? (2): Melhoria geral pelo exemplo

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 5

Designação do parceiro

Teach for Portugal

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 1
AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 7
AEI 8
AEI 9
AEI 11

Tipo de colaboração

Colaboração técnica regular
Partilha/cedência de recursos humanos

Pretende adicionar um novo parceiro?

Não

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 1

Designação

Perspetivas atuais da avaliação pedagógica

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 1

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE
Escola

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

A avaliação da formação garantirá a monitorização dos programas de formação e apuramento das ações, bem como a reflexão e o reequacionamento das estratégias de formação.
O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória estabelece a matriz a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo e constitui-se como um referencial para todas as decisões de cariz educativo e orientação no que diz respeito ao desenvolvimento curricular, planeamento e avaliação interna e externa das aprendizagens.
O Perfil dos Alunos visa dotar os estudantes, no final 3º ciclo do ensino básico, de ferramentas cognitivas, emocionais e sociais que lhes permitam prosseguir os estudos.
A escola assegura a educação inclusiva promovendo o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos, com vista ao exercício de uma cidadania ativa, informada e consciente.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 2

Designação

Gestão e mediação de conflitos

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 2

Público-alvo da ação de capacitação

Técnicos especializados
Assistentes operacionais

Entidade responsável

CFAE
Autarquia
Escola

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

A avaliação da formação garantirá a monitorização dos programas de formação e apuramento das ações, bem como a reflexão e o reequacionamento das estratégias de formação. Para que a formação consagre uma vantagem competitiva, o seu foco terá que ir além do desenvolvimento de competências básicas através da criação e partilha de conhecimento.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Não

XI - Outros Projetos

Outros projetos mobilizados para o desenvolvimento do PA

Clube Ciência Viva na Escola
Clube de Programação e Robótica
Eco-Escolas
eTwinning
Orçamento Participativo das Escolas
Plano Nacional das Artes
Plano Nacional de Leitura
SeguraNet
Oceano Azul
Parlamento dos Jovens